



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços do algodão em pluma registraram apenas pequenas oscilações no correr de setembro, variando praticamente de R\$ 3,18 a R\$ 3,19/libra-peso, mas fecharam o mês em alta, após três meses consecutivos de queda. Como parte da pluma beneficiada tem sido direcionada às entregas de contratos, os valores internos acabaram se sustentando ao longo de setembro.

De 31 de agosto a 28 de setembro, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu 0,21%. A média do Indicador em setembro foi de R\$ 3,1887/lp, 1,76% inferior à de agosto/18, mas 20,54% acima da de setembro/17, em termos reais (dados atualizados pelo IGP-DI de jul/18).

Quanto às negociações, a disparidade entre o vendedor e o comprador quanto ao preço e à qualidade da pluma limitou os fechamentos. Agentes consultados pelo Cepea indicam que boa parte da pluma ofertada no spot em setembro apresentou variação de qualidade em um único lote (como micronaire, fibra e cor), contexto que também limitou os negócios. No geral, Indústrias buscaram a fibra no spot apenas quando houve necessidade imediata.

De acordo com dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 55,7% da safra brasileira 2017/18, estimada em 2,005 milhões de toneladas, teria sido comercializada até o dia 28 de setembro. Deste total, 53,6% foram direcionados ao mercado interno, 33%, ao externo e 13,3%, para contratos flex (exportação com opção para mercado interno).

PRODUÇÃO – Em setembro, a Conab estimou a produção brasileira da safra 2017/18 em 2 milhões de toneladas, crescimento de 31,1% frente à anterior e reajuste positivo de 1,3% frente aos dados de ago/18. O impulso veio do aumento de 25,1% na área semeada nesta temporada, que atingiu 1,17 milhão de hectares. A produtividade média foi revisada para cima no relatório de setembro, indo para 1.708 kg/ha, 4,8% maior que a da safra 2016/17.

MERCADO INTERNACIONAL – Na Bolsa de Nova York, todos os contratos acumularam queda em setembro, influenciados pelo avanço da colheita e pela melhora na qualidade das lavouras norte-americanas, pelo enfraquecimento das exportações, pelo aumento na projeção da produção nos Estados Unidos e pela expectativa de maiores estoques mundiais.

Segundo informações do Icac (Comitê Internacional do Algodão), divulgados no dia 1º de outubro, a produção mundial da safra 2018/19 pode chegar a 25,96 milhões de

toneladas, redução de 3,5% frente à anterior. Vale considerar que a Índia continuará sendo principal produtora mundial, com área de semeio prevista em 11,9 milhões de hectares. Já o consumo deve aumentar 2,6%, indo para 27,6 milhões de toneladas, enquanto a comercialização mundial poderá ter alta de 10%, a 9,93 milhões de toneladas na temporada 2018/19.

Quanto ao estoque mundial, está projetado em 17,16 milhões de toneladas na temporada 2018/19, pressionado pela China, que detém apenas 7,1 milhões de toneladas em seus armazéns – o menor volume desde a safra 2011/12.

Para a temporada 2017/18, ainda de acordo com o Icac, a produção deve totalizar 26,91 milhões de toneladas, 16,6% maior que na temporada anterior. O consumo também poderá aumentar, indo para 26,91 milhões de toneladas (+9,7%); sendo assim, o estoque está previsto para que fique equivalente ao da safra 2016/17, em 18,8 milhões de toneladas. Espera-se que a comercialização mundial da temporada 2017/18 some 9,03 milhões de toneladas, com alta de 11,2% nas importações e aumento de 10,3% nas exportações frente aos volumes de 2016/17.

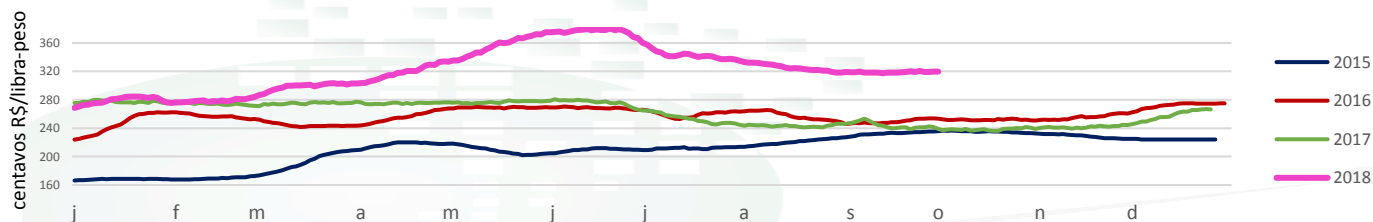
CAROÇO DE ALGODÃO – O mercado de caroço de algodão apresentou boa liquidez ao longo de setembro, devido à demanda ativa tanto de indústrias como de pecuaristas. Os fechamentos envolveram lotes de pequenos e grandes volumes. Para os derivados, a produção se voltou ao atendimento de embarque de produto já negociado como também ao spot, que registra bom desempenho na temporada 2017/18.

O maior ritmo de negociações, por sua vez, elevou os preços. Na região de Barreiras (BA), o valor médio do caroço no mercado spot em setembro/18 foi de R\$ 477,64/t, alta de 2,6% em relação ao mês anterior. Em Primavera do Leste (MT), o avanço foi de 0,6% (R\$ 381,28/t) e, em Lucas do Rio Verde (MT), de 3% (R\$ 321,18/t). Já em Campo Novo do Parecis (MT), a média caiu 0,3% (R\$ 313,64/t).

FIOS – Quanto ao mercado de fios, vários negócios foram captados pelo Cepea ao longo de setembro. Agentes estiveram voltados às programações de final de ano, inclusive envolvendo entregas para os próximos meses, tanto dos fios 100% algodão como os mistos, principalmente, com poliéster.

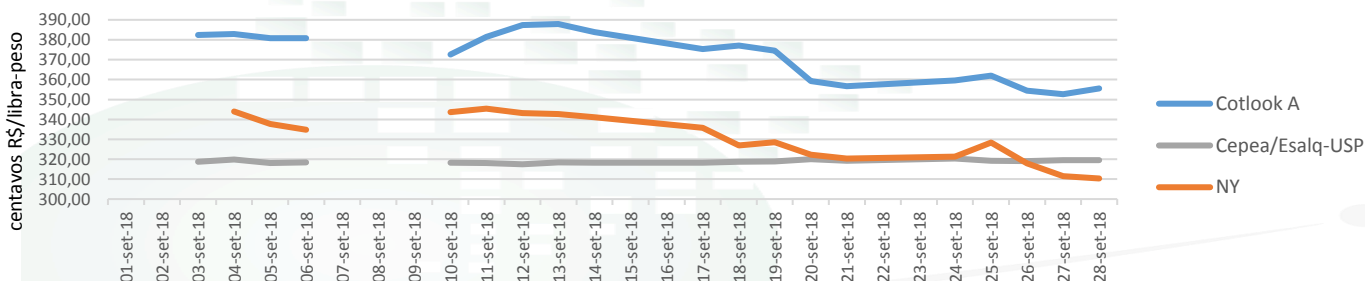
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,906	-5,07	4,1067	-0,61	3,2219	-5,79
Paranaguá (FOB)					3,2308	-5,78

Fonte: Cepea-Esalq/USP *Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo ** Índice Cotlook A.

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma

Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Acreúna	Santa Catarina	0,1178	1178
Barreiras	Porto de Santos	0,1344	1344
Barreiras	Belo Horizonte	0,1377	1377
Barreiras	Paraíba	0,1642	1642
Barreiras	Santa Catarina	0,1916	1916
Barreiras	São Paulo	0,1362	1362
Barreiras	Sergipe	0,1427	1427
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1916	1916
Campo Novo	Noroeste PR	0,1477	1477
Campo Novo	Santa Catarina	0,1764	1764
Campo Novo	São Paulo	0,1623	1623
Chapadão do Céu	São Paulo	0,1078	1078
Chapadão do Sul	São Paulo	0,1098	1098
Itumbiara	São Paulo	0,1038	1038
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1886	1886
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1756	1756
Primavera	Belo Horizonte	0,1397	1397
Primavera	Santa Catarina	0,1477	1477
Primavera	São Paulo	0,1348	1348
Rondonópolis	São Paulo	0,1208	1208
São Paulo	Porto de Santos	0,0726	726
São Paulo	São Paulo	0,0539	539

Fonte: Cepea-Esalq/SP. *Cada 100 pontos = R\$ 0,01/libra-peso.

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7763
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,7705

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Algodão em Pluma - Preços a retirar

Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Acreúna	GO	305,04	-2,19%	307,47	-2,18%
Chapadão do Sul	MS	305,67	-2,86%	308,10	-2,86%
Campo Novo	MT	299,29	-2,26%	301,67	-2,26%
Lucas do Rio Verde	MT	299,10	-1,60%	301,49	-1,60%
Primavera	MT	302,22	-1,87%	304,63	-1,87%
Rondonópolis	MT	303,21	-2,14%	305,63	-2,14%
São Paulo	SP	310,54	-2,38%	313,03	-2,38%
Barreiras	BA	303,78	-1,22%	306,20	-1,22%
Chapadão do Céu	GO	305,44	-2,44%	307,86	-2,45%

Fonte: Cepea - Esalq/USP.

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Lucílio Alves, Dr. EQUIPE: Maria Aparecida Nogueira Serigatto Braghetta e Ana Luisa Corrêa - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (Mtb 49.148) CONTATO: (19) 3429-8800 - algcepea@usp.br - www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!